



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome:	PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO	Matrícula Siape: 1463762
Classe / Nível:	Professora Titular	
Lotação:	campus Santa Teresa	
Período de avaliação:	Semestre 2/2020	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente

Não houve avaliação discente (ver anexo)

1.2 - Disciplinas Ministradas (ver anexo)

- Ações Ambientais e Tecnologias Sustentáveis – 2h/semana – 3ªA - Curso Técnico em Meio Ambiente

- Manejo e Tratamento de resíduos sólidos e efluentes – 2h/semana – 2ªA – Curso Técnico em Meio Ambiente

- Hidrologia e Manejo e Conservação de Bacias Hidrográficas – 3h/semana - 3ªA - Curso Técnico em Meio Ambiente

- Qualidade de Água – 2h/semana – Mestrado Profissional em Agroecologia do Ifes, campus Alegre.

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO

2.1 - Orientação de monografia de fim de curso

- 1) **Rodrigo Júnior Nandorf:** “DESEMPENHO DE FILTROS CONSTITUÍDOS DE ENGAÇO DE BANANEIRA NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA SUINOCULTURA”
- 2) **Lillya Mattedi:** “FILTROS ANAERÓBIOS PREENCHIDOS COM RESÍDUOS DE INDÚSTRIAS DE CERÂMICA NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE SUINOCULTURA”
- 3) **Jayni Zucoloto Gasparini:** “TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE SUINOCULTURA EM SISTEMAS ALAGADOS CONSTRUÍDOS CULTIVADOS COM CAPIM TANGOLA (*Urochloa purpuracens x Urochloa arrecta*)”

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

- 1) **Aecius Mota Fonseca** - Aproveitamento dos resíduos da pós-colheita de banana e feijão como componentes de substratos para produção de mudas de hortaliças – PIBIC, bolsa FAPES;
- 2) **Rayron Fernandes Rocha** - Desempenho do extrato de taninos de resíduos da vitivinicultura como coagulante no tratamento de águas residuárias da suinocultura – PIBITI, bolsa FAPES;
- 3) **Jayni Zucoloto Gasparini** - Avaliação dos atributos químicos da água residuária de suinocultura tratada em sistemas alagados construídos cultivados com capim-tangola (*Urochloa purpuracens x Urochloa arrecta*) – PIBITI, bolsa FAPES;
- 4) **Vinicius Bonatto Roldi** - Eficiência de filtros anaeróbios preenchidos com resíduos de indústrias de cerâmica (RICs) como materiais alternativos à brita, no tratamento de águas residuárias de suinocultura, PIBIC, bolsa FAPES;
- 5) **João Vitor Silva de Jesus** - Caracterização química de moinha de feijão e engaço de bananeira como componentes de substratos para a produção de mudas hortaliças – PIBIC Júnior, bolsa CNPq;
- 6) **Nicoli Viana Rangel** - Caracterização física e físico-química de moinha de feijão e engaço de bananeira como componentes de substratos para a produção de mudas hortaliças, PIBIC Júnior, bolsa CNPq;

2.11 Orientação de Estágio Curricular (obrigatório ou não)

- 1) Midiã Gyurkovits da Silva – Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – estágio obrigatório
- 2) Anna Carolina Correia Benevides - Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – estágio obrigatório
- 3) Brenda Merlo Ferreira - Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – estágio obrigatório
- 4) Gabriel dos Santos Silva - Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – estágio obrigatório
- 5) Izabella Braz de Paula - Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – estágio obrigatório

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo -

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Capítulos de livro:

- 1) Valadares, F. V. ; Silva, L. O. E. ; Almeida, R. N. ; Silva, L. R. E. ; Rangel, L. H. ; Souza Neto, J. D. ; Nascimento, L. C. ; BERILLI, S. S. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; Moulin, M. M. ; BERILLI, A. P. C. G. . Estratégias de seleção de genótipos superiores para produção de grãos de milho sob seleção recorrente recíproca. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: , 2020, v. 2, p. 139-152.

- 2) Vieira, G. H. S. ; Silva, A. S. ; Prezotti, L. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; BERILLI, A. P. C. G. ; BERILLI, S. S. ; Jani, A. D. . Umidade e temperatura do solo: efeitos da cobertura morta e do tipo de preparo. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 279-295.
- 3) RANGEL, O. P. ; Vieira, G. H. S. ; Silva, M. V. S. ; Guidinelli, R. B. ; BAPTESTINI, J. C. ; Passos, R. R. ; Souza, A. O. ; ROZADO, T. L. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; BERILLI, A. P. C. G. ; BERILLI, S. S. . Água residuária de suinocultura e sistema plantio direto: efeitos em propriedades do solo cultivado com milho. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 296-315.
- 4) **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira**; Vieira, G. H. S. ; HADDADE, I. R. ; BERILLI, S. S. ; BERILLI, A. P. C. G. ; Nandorf, R. J. ; MATTEDI, L. ; ROZADO, T. L. ; CHAMBELA NETO, A. . Tratamento de água residuária da suinocultura em sistemas alagados construídos cultivados com capim Jiggs. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 356-367.
- 5) Salla, P. H. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; PAULA, L. I. S. ; Vieira, G. H. S. ; HADDADE, I. R. ; BERILLI, S. S. ; BERILLI, A. P. C. G. ; MATTEDI, L. ; Nandorf, R. J. ; CHAMBELA NETO, A. . Resíduos da vitivinicultura como componente de substratos para produção de mudas de pepino. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 368-379.
- 6) Martineli, L. ; BERILLI, S. S. ; Rodrigues, L. A. ; BERILLI, A. P. C. G. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; Vieira, G. H. S. . Reaproveitamento do lodo de curtume como fonte de adubação alternativa para produção de mudas de café conilon no estado do Espírito Santo. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 380-388.
- 7) Rodrigues, L. A. ; BERILLI, S. S. ; BERILLI, A. P. C. G. ; QUARTEZANI, W. Z. ; Silva, L. G. F. ; Felberg, N. P. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; Vieira, G. H. S. . Uso do vinhoto associado ao lodo de curtume como fertilizante foliar na produção de mudas de café conilon. In: Otacílio José Passos Rangel; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira; Daniele Inácio Alves; Jeane de Almeida Alves; Jeferson Luiz Ferrari; Mauricio Novaes Souza; Monique Moreira Moulin; Pedro Pierro Mendonça. (Org.). Tópicos em Agroecologia. 1ed.Vitoria: Edifes, 2020, v. 2, p. 389-407.
- 8) MENEGHELLI, L. A. M. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; KRAUSE, M. R. ; GUIOLFI, L. P. ; ALMEIDA, K. M. . APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS COMO SUBSTRATOS ALTERNATIVOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ CONILON. In: Robson Celestino Meireles; Elcio das Graça Lacerda. (Org.). Pesquisa e extensão: coletânea de trabalhos. 1ed.Santa Teresa: , 2020, v. 1, p. 127-129.
- 9) GARCIA, A. D. B. ; Vieira, G. H. S. ; POLONI, C. M. M. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; OZA, E. F. . DESEMPENHO DE GOTEJADORES APLICANDO EFLUENTES DE SUINOCULTURA TRATADOS COM FILTROS ANAERÓBIOS. In: Robson Celestino Meireles; Elcio das Graça Lacerda. (Org.). Pesquisa e extensão: coletânea de trabalhos. 1ed.Santa Teresa: , 2020, v. 1, p. 110-111.
- 10) KRAUSE, M. R. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; SANTOS, G. M. ; Rodrigues, P. S. . APROVEITAMENTO DO RESÍDUO PROVENIENTE DA SECAGEM DOS GRÃOS DE PIMENTA-DO-REINO NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATO ALTERNATIVO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE Piper nigrum L.. In: Robson Celestino Meireles; Elcio das Graça Lacerda. (Org.). Pesquisa e extensão: coletânea de trabalhos. 1ed.Santa Teresa: , 2020, v. 1, p. 130-132.

3.9.3 - Qualis B1

- 1) Nandorf, R. J. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; HADDADE, I. R. ; PAULA, L. I. S. ; Salla, P. H. ; Vieira, G. H. S. . PERFORMANCE OF FILTERS COMPOSED OF BANANA STALK IN SWINE WASTEWATER TREATMENT. Revista Caatinga **JCR** , v. 34, p. 479-485, 2021.
- 2) **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira**; PAULA, L. I. S. ; Salla, P. H. ; HADDADE, I. R. ; Vieira, G. H. S.; Nandorf, R. J. ; MATTEDI, L. . AGRICULTURAL RESIDUES AS SUBSTRATES IN THE PRODUCTION OF FORMOSA PAPAYA, OKRA AND ZUCCHINI SEEDLINGS. Bioscience Journal **JCR** , v. 36, p. 1828-1844, 2020.

3.9.5 Qualis B3

- 3) Nandorf, R. J. ; Felisberto, R. T. ; GARCIA, A. D. B. ; Vieira, G. H. S.; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; CHAMBELA NETO, A. . ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA SAZONAL PARA O OESTE BAIANO (BA) E MESORREGIÃO DE PIRACICABA (SP), BRASIL. Revista brasileira de agricultura irrigada, v. 14, p. 4058-4070, 2020.

3.9.7 Qualis B5

- 4) Vieira, G. H. S. ; NASCIMENTO, D. P. ; **LO MONACO, Paola Alfonsa Vieira** ; HADDADE, I. R. ; ROZADO, T. L. ; CHAMBELA NETO, A. . EFICIÊNCIA DE IRRIGAÇÃO EM CAFEEIROS CONILON NA REGIÃO CENTRO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO. REVISTA IFES CIÊNCIA, v. 6, p. 22-34, 2020.
- 5) IONARA SILVA PAULA, LARISSA ; **ALFONSA VIEIRA LO MONACO, PAOLA** ; RODRIGO KRAUSE, MARCELO ; HONORATO SALLA, PAOLA ; NANDORF, RODRIGO JUNIOR ; MOREIRA, CASSIELE . PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) EM SUBSTRATO COMPOSTO POR HÚMUS E RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DOS GRÃOS DE PIMENTA-DO-REINO. REVISTA IFES CIÊNCIA, v. 6, p. 105-113, 2020.

5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

5.1.7 - *Coordenação ou presidência de comissões institucionais indicadas pelo Reitor ou eleita pelos pares*

Coordenadora do Laboratório de Qualidade de Água e Resíduos Sólidos. Portaria 314/DG, de 16 de agosto de 2016.

Data: 20/07/2021.



Assinatura Docente

Assinatura do Coordenador

1. Disciplinas ministradas

Filtros Utilizados para Gerar este Relatório:

Instituição: **Campus Santa Teresa**
Professor: **Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco (1463762)(Campus Santa Teresa)**
Ano Letivo: 2020
Per. Letivo: 1

Departamento: **Coordenadoria Geral de Ensino**

Professor	Diário	Turma	Curso	Comp. Curricular	CH
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	309837	20201.MAIEM.2	MAIEM	CGEST.128 - Manejo e Tratamento de Resíduos	66,66
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	309859	20201.MAIEM.3	MAIEM	CGEST.133 - Ações Ambientais e Tecnologias	66,66
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	309867	20201.MAIEM.3	MAIEM	CGEST.129 - Hidrologia, Manejo e Conservação	100
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	310615	20201.SAGN.5	SAGN	AGR.214 - Hidráulica Agrícola	60
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	315826	20201.SAGN.5	SAGN	AGR.214 - Hidráulica Agrícola	60
Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco	315876	20201.SAGN.9	SAGN	AGR.236 - Manejo de Bacias Hidrográficas	45
Total Horas:					398,

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nº _____

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para avaliação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I do curso de Agronomia do Ifes, Campus Santa Teresa.

Data da Defesa: 11 de Junho de 2021

Candidato(a): Jayni Zucoloto Gasparini

Orientador(es): Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco


Título do Trabalho:


"TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DA SUINOCULTURA EM SISTEMAS ALAGADOS CONSTRUÍDOS CULTIVADOS COM CAPIM-TANGOLA (*Urochloa purpuracens* x *Urochloa arrecta*)"

Em sessão pública, após exposição de cerca de 21 minutos, o(a) candidato(a) foi arguido(a) oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:


- () Aprovação unânime do Trabalho de Conclusão de Curso.
- (X) Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora no prazo fixado pelo Regulamento banca (não superior ao término do período letivo)
- () Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem abaixo determinada, e pelo candidato.

Assinatura: 
Nome: Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Banca

Assinatura: 
Nome: Eduardo France Oza
Examinador(a) I

Assinatura: 
Nome: Gustavo Haddad Souza Vieira
Examinador(a) II

Assinatura: 
Nome: Jayni Zucoloto Gasparini
Candidato

Santa Teresa (ES), 11 de Junho de 2021.

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nº _____

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para avaliação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II e obtenção do Título de Graduação em Agronomia pelo Ifes Campus Santa Teresa.

Data da Defesa: 31/05/2021

Candidato(a): Lillya Mattedi

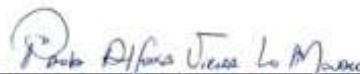
Orientador(es): Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: "Filtros anaeróbios preenchidos com resíduos de indústria de cerâmica no tratamento de águas residuárias de suinocultura"

Em sessão pública, após exposição de cerca de 18 minutos, o(a) candidato(a) foi arguido(a) oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

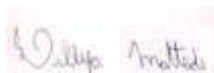
- Aprovação unânime do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora no prazo fixado pelo Regulamento banca (não superior ao término do período letivo)
- Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem abaixo determinada, e pelo candidato.

Assinatura: 
Nome: Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Banca

Assinatura: 
Nome: Gustavo Haddad Souza Vieira
Examinador(a) I

Assinatura: 
Nome: Ednaldo Miranda de Oliveira
Examinador(a) II

Assinatura: 
Nome: Lillya Mattedi
Candidato

Santa Teresa (ES), 31 de Maio de 2021

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC II)

Nº _____

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para avaliação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II e obtenção do Título de Graduação em Agronomia pelo Ifes Campus Santa Teresa.

Data da Defesa: 26/05/2021

Candidato(a): Rodrigo Junior Nandorf

Orientador(es): Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: "Engaço de bananeira como material filtrante no tratamento de águas residuárias da suinocultura"

Em sessão pública, após exposição de cerca de 23 minutos, o(a) candidato(a) foi arguido(a) oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

- Aprovação unânime do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora no prazo fixado pelo Regulamento banca (não superior ao término do período letivo)
- Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem abaixo determinada, e pelo candidato.

Assinatura: Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco

Nome: Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Banca

Assinatura: Ednaldo Miranda de Oliveira

Nome: Ednaldo
Examinador(a) I

Assinatura: Gustavo Haddad Souza Vieira

Nome: Gustavo
Examinador(a) II

Assinatura: Rodrigo Junior Nandorf

Nome: Rodrigo Junior Nandorf
Candidato

Santa Teresa (ES), 26 de maio de 2021.

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

Projeto: PJ00005721 - Aproveitamento dos resíduos da pós-colheita de banana e feijão como componentes de substratos para produção de mudas de hortaliças		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009123 - Caracterização física e físico-química de moinha de feijão e engaço de bananeira como componentes de substratos para a produção de mudas hortaliças		Apresentar na JIC	
8500005047 04/2020 - Pibic-Jr Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: Nicole Viana Rangel[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Ifes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Enviado Download Resumo: Não enviado Poster: Não enviado
Projeto: PJ00005721 - Aproveitamento dos resíduos da pós-colheita de banana e feijão como componentes de substratos para produção de mudas de hortaliças		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009122 - Caracterização química de moinha de feijão e engaço de bananeira como componentes de substratos para a produção de mudas hortaliças		Apresentar na JIC	
8500005046 04/2020 - Pibic-Jr Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: JOAO VITOR SILVA DE JESUS[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Ifes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Enviado Download Resumo: Não enviado Poster: Não enviado
Projeto: PJ00005728 - TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE SUINOCULTURA EM SISTEMAS ALAGADOS CONSTRUÍDOS CULTIVADOS COM CAPIM TANGOLA (Urochloa purpuracens x Urochloa arrecta)		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009135 - AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS QUÍMICOS DA ÁGUA RESIDUÁRIA DE SUINOCULTURA TRATADA EM SISTEMAS ALAGADOS CONSTRUÍDOS CULTIVADOS COM CAPIM-TANGOLA (Urochloa purpuracens x Urochloa arrecta)		Apresentar na JIC	
8500005024 03/2020 - Pibic Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: Jayni Zucoloto Gasparini[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Fapes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Não enviado Resumo: Não enviado Poster: Não enviado
Projeto: PJ00005717 - DESEMPENHO DO EXTRATO DE TANINOS DE RESÍDUOS DA VITIVINICULTURA COMO COAGULANTE NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA SUINOCULTURA		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009112 - DESEMPENHO DO EXTRATO DE TANINOS DE RESÍDUOS DA VITIVINICULTURA COMO COAGULANTE NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA SUINOCULTURA		Apresentar na JIC	
8500005023 03/2020 - Pibic Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: Rayron Fernandes Rocha[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Fapes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Não enviado Resumo: Não enviado Poster: Não enviado
Projeto: PJ00005720 - EFICIÊNCIA DE FILTROS ANAERÓBIOS PREENCHIDOS COM RESÍDUOS DE INDÚSTRIAS DE CERÂMICA NO TRATAMENTO DE VINHAÇA E ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA SUINOCULTURA		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009120 - Eficiência de filtros anaeróbios preenchidos com resíduos de indústrias de cerâmica (RICs) como materiais alternativos à brita, no tratamento de águas residuárias de suinocultura		Apresentar na JIC	
8500004928 02/2020 - Pibic Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: Vinicius Bonatto Roldi[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Fapes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Enviado Download Resumo: Não enviado Poster: Não enviado
Projeto: PJ00005721 - Aproveitamento dos resíduos da pós-colheita de banana e feijão como componentes de substratos para produção de mudas de hortaliças		Enviar Arquivos	
Plano de Trabalho: PT00009121 - Resíduos da pós-colheita de banana e feijão como componentes de substratos para a produção de mudas de hortaliças		Apresentar na JIC	
8500004683 02/2020 - Pibic Reitoria Ativo	Pesquisador: PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO Estudante: Aécio Mota Fonseca[Termo de Compromisso] Ag. Financiadora: Fapes Campus Execução: Santa_Teresa Início da bolsa: 01/08/2020 Término da bolsa: 31/07/2021	Apresentação na JIC: ??	Relatório Final: Não enviado Resumo: Não enviado Poster: Não enviado

2.11 Orientação de Estágio Curricular (obrigatório ou não)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES - 080, KM 93 - SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS - 29.260-000 - SANTA TERESA - ES

273258-7878

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA (REC)

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaração nº: 05/ 2021

Declaramos que o (a) professor(a) **Paola Vieira Alfonsa Lo Monaco**, Matrícula Siape nº 1463762, orienta/orientou o estágio do (a) aluno (a) listados abaixo, conforme dados da tabela:

Matricula	Aluno(a)	Período	Tipo de Estágio
20171Maiem0255	Midiã Gyurkovits da Silva	15/03/2021 à 06/04/2021	Obrigatório
20181Maiem0090	Anna Carolina Correia Benevides	15/03/2021 à 06/04/2021	Obrigatório
20181Maiem0015	Brenda Merlo Ferreira	15/03/2021 à 06/04/2021	Obrigatório
20181Maiem0210	Gabriel dos Santos Silva	15/03/2021 à 06/04/2021	Obrigatório
20181Maiem0120	Izabella Braz de Paula	15/03/2021 à 06/04/2021	Obrigatório

IFES – Campus Santa Teresa, 29 de Junho de 2021.

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC)

2.20 Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-060, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaro para devidos fins, que a Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico **PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO**, lotada no campus Santa Teresa durante o semestre 2020/2, participou das reuniões e cumpriu os prazos conforme os percentuais abaixo discriminados.

- Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas	Percentual: de 75% a 100%
- Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo	Percentual: de 75% a 100%

A pandemia de Covid-19 implicou em isolamento social desde o dia 17 de março de 2020, com a consequente suspensão das atividades presenciais. Via de consequência, até a presente data não houve realização da Avaliação Docente por parte do corpo estudantil no que se refere aos semestres 2020/1 e 2020/2.

Santa Teresa-ES, 30 de junho de 2021.

IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA
Coordenadora Geral de Ensino
Port. nº 667/Reitoria – DOU 18.03.2020

Capítulo 7

Estratégias de seleção de genótipos superiores para produção de grãos de milho sob seleção recorrente recíproca

Fernanda Vargas Valadares¹, Larícia Olária Emerick Silva², Rafael Nunes de Almeida¹, Lazaro Renilton Emerick Silva⁷, Leandro Heitor Rangel³, José Dias de Souza Neto⁴, Larissa de Carvalho Nascimento⁴, Savio da Silva Berilli⁵, Paola Alfonsa Lo Mônaco⁶, Monique Moreira Moulin⁵, Ana Paula Candido Gabriel Berilli⁵

Introdução

O milho (*Zea mays* L.) é consumido e cultivado e em todos os continentes, devido principalmente a sua importância na alimentação animal, humana e na utilização da matéria-prima para a indústria (BARAVIERA et al., 2014).

Do ponto de vista econômico, por ser uma "commodity", colabora para movimentar boa parte do capital do agronegócio a nível mundial e quanto a aspectos sociais, é um alimento de baixo custo, produzido nos mais variados sistemas de cultivo podendo ser empregado em diversos setores da cadeia produtiva. Esses fatores, somados a utilização do milho na composição de ração animal para os sistemas pecuários faz com que esteja entre os principais cereais cultivados em todo o mundo e o segundo grão mais cultivado no território brasileiro (CONAB, 2020).

Com toda essa versatilidade o milho desempenha também um papel fundamental para soberania alimentar de muitos países, uma vez que as lavouras podem ser conduzidas em sistemas agrícolas de baixo nível tecnológico e de base familiar, de modo que sua produção

¹ Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: fernanda_valadares@hotmail.com; almeida.rna94@gmail.com

² Me. em Genética e Melhoramento pelo Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento da Universidade Federal do Espírito Santo, Caixa Postal 16, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: lariciaemerick@gmail.com; lazaroemerick2@outlook.com

³ Mestrando em Produção Vegetal pelo Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Universidade Norte Fluminense Darcy Ribeiro, CEP: 28013-600, Campos dos Goytacazes-RJ. E-mail: leandroheitor_18@hotmail.com

⁴ Técnico do Laboratório de Genética e Biologia Molecular do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: jdiassneto@gmail.com; larissacn1@hotmail.com

⁵ Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: savio.berilli@ifes.edu.br; mmmoulin@ifes.edu.br; ana.berilli@ifes.edu.br

⁶ Dra. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, CEP: 29660-000, Santa Teresa-ES. E-mail: paolalm@ifes.edu.br

⁷ Tecnólogo em Cafeicultura pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: lazaroemerick2@outlook.com

Capítulo 16

Umidade e temperatura do solo: efeitos da cobertura morta e do tipo de preparo

Gustavo Haddad Souza Vieira¹, Arildo Sebastião Silva², Lusinerio Prezotti³, Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco³, Ana Paula Candido Gabriel Berilli⁴, Savio da Silva Berilli⁴, Arun Dilipkumar Jani⁵

Introdução

O solo é um importante recurso natural disponível para exploração racional da humanidade, quando em equilíbrio, o solo desempenha um papel fundamental para promover a vida de milhares de seres vivos ocupantes deste universo. Um solo vivo atua de forma harmoniosa com outros elementos naturais essenciais para o desenvolvimento das plantas, dos animais e do homem.

O solo é o principal componente para a produção de alimentos e também atua como o principal reservatório para o armazenamento de água disponível, alimentando rios, córregos e lençóis freáticos (LEPSCH, 2010). Desta forma, para o pleno crescimento das plantas e sua produção, o solo deve ser bem estruturado, permitir um bom desenvolvimento da raiz, ter nutrientes suficientes para a planta, ser arejado e conservar a maior quantidade de água disponível (PRIMAVESI, 2002; WENDLING et al., 2012).

Práticas de manejo do solo intensivas e não adaptadas às condições edafoclimáticas locais acarretam o aumento da degradação física, química e biológica do mesmo, refletindo na queda de produtividade e na elevação dos custos econômicos e ambientais.

A expansão da monocultura, o aumento do uso da mecanização agrícola e o preparo convencional do solo contribuem para a degradação e o aparecimento de problemas de erosão, compactação e a contaminação das águas subterrâneas e superficiais (EMBRAPA, 2014).

¹Dr. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa. Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: ghsv@ifes.edu.br

²Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 16, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: arildos.silva@gmail.com

³Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa. Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: lusineriop@ifes.edu.br; paolalomonaco2004@yahoo.com.br

⁴Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 16, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: anapaulacg@gmail.com; savio.berilli@ifes.edu.br

⁵PhD. State Agronomist, USDA-Natural Resources Conservation Service, Ecological Sciences Division, Portland, Oregon, USA. Zip Code 97232. E-mail: arun.jani@usda.gov

Capítulo 17

Água residuária de suinocultura e sistema plantio direto: efeitos em propriedades do solo cultivado com milho

Otacílio José Passos Rangel¹, Gustavo Haddad Souza Vieira², Marcus Vinícius Souza Silva³, Rebyson Bissaco Guidinelle³, Júlio Cezar Machado Baptestini¹, Renato Ribeiro Passos⁴, André Oliveira Souza⁵, Thiago Lopes Rosado⁶, Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco², Ana Paula Candido Gabriel Berilli¹, Sávio da Silva Berilli¹

Introdução

De acordo com o relatório da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil é detentor de um plantel de aproximadamente 1,7 milhão de matrizes industriais de suínos, com uma produção de mais 39 milhões de suínos para abate no ano de 2015, gerando cifra superior a R\$ 62 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB), o que corresponde em torno de 1% dos R\$ 6 trilhões do PIB nacional naquele ano (IBGE, 2018). A atividade também é responsável pela geração de 126 mil empregos diretos e mais de 900 mil indiretos.

Devido às implicações relacionadas à poluição ambiental, qualidade do solo e da água, é indispensável estabelecer os parâmetros que nortearão a disposição correta e não prejudicial ao meio ambiente dos dejetos de suínos, denominados também de biofertilizante ou água residuária de suinocultura (ARS). A ARS é definida como o efluente do biodigestor e/ou lagoa de estabilização, a qual tem carga patogênica amenizada pelo processo anaeróbico de tratamento, conservando as qualidades fertilizantes, contendo macro e micronutrientes.

Por apresentar potencial uso como biofertilizante, sua aplicação na agricultura é uma possibilidade ao despejo do efluente nos cursos hídricos naturais, o que atenua a poluição ambiental destes, principalmente devido às grandes quantidades de resíduos com alta carga

¹ Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: otaciliorangel@gmail.com; anapaulacg@gmail.com; savio.berilli@ifes.edu.br

² Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa. Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: ghsv@ifes.edu.br; paolalomonaco2004@yahoo.com.br

³ Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 16, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: marcusvinicius.mvss@gmail.com; rebysonguidinelle@gmail.com

⁴ Dr. Professor da Universidade Federal do Espírito Santo, Caixa Postal 16, CEP: 29500-000, Alegre-ES. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: renatoribeiropassos@hotmail.com

⁵ Me. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: andreolisouza@gmail.com

⁶ Me. Engenheiro Agrônomo do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Santa Teresa. Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: thiagolopesmil@gmail.com

Capítulo 20

Tratamento de água residuária da suinocultura em sistemas alagados construídos cultivados com capim Jiggs

Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco¹, Gustavo Haddad Souza Vieira¹, Ismail Ramalho Haddade¹, Sávio da Silva Berilli², Ana Paula Cândido Berilli², Rodrigo Junior Nandorf³, Lillya Mattedi³, Thiago Lopes Rozado⁴, Alberto Chambela Netto¹

Introdução

A suinocultura é uma atividade pecuária que se expandiu muito nas últimas décadas, devido ao aumento na demanda de carnes e de derivados de suíno, sendo uma atividade importante do ponto de vista social, econômico e, especialmente, de fixação do homem no campo (MATOS et al., 2009), uma vez que gera emprego e renda para os produtores, principalmente de pequenas propriedades rurais (LIMA et al., 2019).

O desenvolvimento da suinocultura tem como fator de maior preocupação a quantidade de dejetos produzidos, que apresentam alto poder poluente, especialmente quando lançados sem tratamento em corpos hídricos.

De acordo com Diesel et al., (2002), as águas residuárias da suinocultura (ARS) apresentam principalmente matéria orgânica, organismos patogênicos, sólidos e nutrientes diversos como, nitrogênio, fósforo, potássio, sódio, cálcio, magnésio, manganês, ferro, cobre, zinco e outros elementos incluídos na dieta desses animais.

Quando essas águas residuárias são lançadas sem qualquer tratamento em corpos hídricos causam diversos impactos ambientais, afetando a qualidade da água e causando impactos à fauna e à flora. De acordo com Eustáquio Júnior et al. (2014), águas residuárias ricas em matéria orgânica, tal como a ARC, quando lançadas em corpos hídricos receptores, podem formar zonas anóxicas/anaeróbias, como resultado de sua estabilização bioquímica, podendo gerar, como subprodutos da degradação do material orgânico, metano, fenóis e ácido sulfídrico. Além disso, o aumento na concentração de nutrientes pode promover a eutrofização dessas águas, prejudicando o ecossistema aquático. Dessa forma,

¹Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: paolalm@ifes.edu.br, ghsv@ifes.edu.br, ihaddade@ifes.edu.br; chambela@ifes.edu.br

²Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: savio.berilli@ifes.edu.br; ana.berilli@ifes.edu.br

³Graduandos em Agronomia pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: rodrigojnandorf@gmail.com; lillyamattedi2013@gmail.com

⁴Me. Engenheiro Agrônomo do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: thiagolr@ifes.edu.br

Capítulo 21

Resíduos da vitivinicultura como componente de substratos para produção de mudas de pepino

Paola Honorato Salla¹, Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco², Larissa Ionara Silva Paula¹, Gustavo Haddad Souza Vieira², Ismail Ramalho Haddade², Sávio da Silva Berilli³, Ana Paula Candido Gabriel Berilli³, Lillya Mattedi⁴, Rodrigo Junior Nandorf⁴, Alberto Chambela Neto²

Introdução

A vitivinicultura tem sido uma atividade de grande importância econômica e social para algumas regiões brasileiras, principalmente daquelas localizadas no sul do país, onde se concentra o maior volume de produção de uva, vinho e demais derivados.

Nas últimas décadas, esta atividade tem se expandido para outras regiões, inclusive de clima tropical, como no estado do Espírito Santo (MELLO, 2012). De acordo com Wurz et al. (2017), a importância do setor para estas regiões está inteiramente relacionada à sustentabilidade das pequenas e médias empresas rurais, que produzem uva de mesa e uva para processamento, bem como daquelas que atuam no sistema de vinificação, contribuindo com a geração de emprego e renda para a economia de tais regiões.

Com a expansão desta atividade, a geração de resíduos tem crescido consideravelmente durante o processamento da matéria prima. De acordo com Zhang et al. (2017), após o processo de vinificação sobram diversos resíduos, tais como: bagaço de uva, engaço, borras de vinho e lodo. Destes materiais, o bagaço de uva é o principal componente, representando cerca de 62% do total de resíduos orgânicos (RUGGIERI et al., 2009), sendo constituído principalmente por cascas, sementes e resíduos de polpa (ZOCCA et al., 2007). As cascas representam, em média, 82% do peso seco do bagaço, contendo uma grande quantidade de compostos fenólicos, incluindo antocianinas, ácidos hidroxicinnâmicos, catequinas e flavonóis (ROCKENBACH et al., 2011).

¹Engenheira Agrônoma pelo Instituto Feral do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. Email: paola.hsalla@gmail.com; larissaionarasilvapaula@gmail.com

²Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: paolalm@ifes.edu.br; ghsv@ifes.edu.br; ihaddade@ifes.edu.br; chambela@ifes.edu.br

³Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: savio.berilli@ifes.edu.br; ana.berilli@ifes.edu.br

⁴Graduandos em Agronomia pelo Instituto Federal do Espírito Santo Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: lillyamattedi2013@gmail.com; rodrigojrnandorf@gmail.com

Capítulo 22

Reaproveitamento do lodo de curtume como fonte de adubação alternativa para produção de mudas de café conilon no estado do Espírito Santo

Leonardo Martineli¹, Sávio da Silva Berilli², Lucas Alves Rodrigues³, Ana Paula Cândido Gabriel Berilli², Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco⁴, Gustavo Haddad Souza Vieira⁴

Introdução

O lodo de curtume é um resíduo industrial que apresenta potencial de uso como um adubo agrícola alternativo, pois é rico em vários nutrientes importantes para as plantas como o nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre e magnésio (SELBACH et al., 1991). Em alguns estados brasileiros já existem normativas que estabelecem critérios para a utilização do lodo de curtume na agricultura, como é o caso de São Paulo, que tem normas estabelecidas pela COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (CETESB). No entanto, outros estados, como o Espírito Santo, são mais restritivos quanto à utilização desse resíduo e, não possuem legislação própria para sua utilização. Dessa forma, nos últimos anos, buscou-se realizar estudos que pudessem esclarecer os critérios necessários de utilização desses resíduos nas atividades agrícolas como um adubo alternativo, principalmente para a cultura do café conilon no estado do Espírito Santo, com intuito de gerar informações importantes para que o Estado possa estabelecer suas próprias normativas para o uso desse resíduo.

A maior parte dos estudos mencionados busca por formas de utilização desse resíduo como componente do substrato para produção de mudas de café conilon. Visto que, a utilização de resíduos industriais de interesse agrícola, em substratos de mudas de plantas arbóreas ou arbustivas, como o café conilon, constitui-se em uma interessante alternativa para o uso de resíduos potencialmente poluentes, como é o caso do lodo de curtume, considerando que a forma como são implantadas as lavouras permite a distribuição diluída e sistematizada nos plantios, proporcionam a redistribuição desses resíduos na natureza, de forma ecológica e coerente com o uso dos recursos naturais disponíveis no Planeta (COSTA

¹Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: leonardo.martineli@ifes.edu.br

²Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: savio.berilli@ifes.edu.br; ana.berilli@ifes.edu.br

³Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: rodriguesdelazari.edu@gmail.com

⁴Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: paola.monaco@ifes.edu.br; ghsv@ifes.edu.br.

Capítulo 23

Uso do vinhoto associado ao lodo de curtume como fertilizante foliar na produção de mudas de café conilon

Lucas Alves Rodrigues¹, Sávio da Silva Berilli², Ana Paula Candido Gabriel Berilli², Waylson Zancanella Quarteza³, Laís Gertrudes Fontana Silva⁴, Nadhyla Pião Felberg⁵, Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco⁶, Gustavo Haddad Souza Vieira⁶

Introdução

O cultivo do café conilon destaca-se no Espírito Santo influenciando a economia de mais de 80% dos municípios do estado. A previsão atual para as espécies de conilon é uma produção entre 9,01 e 10,67 milhões de sacas e para o arábica entre 4,01 e 4,77 milhões de sacas, o que resulta em uma produção total entre 13,02 e 15,44 milhões de sacas, colocando o Estado em posição de destaque na economia brasileira e internacional (CONAB, 2020).

Esse destaque da cafeicultura no Espírito Santo nos últimos anos deve-se à reforma do parque cafeeiro, às adaptações dos atuais sistemas de plantio e ao aumento da área plantada. Essas adaptações da produção nacional de café exigiram grandes quantidades de mudas (DARDENGO et al., 2013).

No que diz respeito à produção de mudas, a qualidade depende do estabelecimento de boas taxas de sobrevivência. Plantas bem nutridas demonstram rápido crescimento inicial, além de reduzir custos com práticas de replantio. A formação da cultura do café é influenciada pela qualidade das mudas, elas devem apresentar desenvolvimento vigoroso e um sistema radicular bem formado (MARTINS et al., 2015).

Devido às adaptações aos atuais sistemas de plantio, a produção de mudas de café conilon no estado do Espírito Santo está em constante crescimento, seja para produção

¹Me. em Agroecologia pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: rodriguesdelazari.edu@gmail.com

²Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Caixa Postal 47, CEP: 29500-000, Alegre-ES. E-mail: savio.berilli@ifes.edu.br; ana.berilli@ifes.edu.br

³Dr. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Montanha, CEP: 29890-000, Montanha-ES. E-mail: waylson.quarteza@ifes.edu.br

⁴Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical da Universidade Federal do Espírito Santo, CEP: 29032-540, São Mateus-ES. E-mail: laisfontana@hotmail.com

⁵Graduada em Agronomia pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Itapina, CEP: 29717-000, Itapina-ES. E-mail: nadhyla.felberg@gmail.com

⁶Drs. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, Rod ES 080, km 93, São João de Petrópolis, CEP: 29650-000, Santa Teresa-ES. E-mail: paola.monaco@ifes.edu.br; ghsv@ifes.edu.br

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS COMO SUBSTRATOS ALTERNATIVOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ CONILON

MENEGHELLI, L. A. M. (Estudante de IC); LO MONACO, P. A. V. (Orientadora); KRAUSE, M. R.; GUI SOLFI, L. P.; MENEGHELLI, C. M.; ALMEIDA, K. M. Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, lorena.merlo@hotmail.com

A utilização de mudas de alta qualidade é decisiva dentro do processo de implantação da lavoura cafeeira. Um dos fatores relacionados à qualidade das mudas é o tipo de substrato utilizado. Alguns resíduos, gerados com elevada quantidade no Estado do Espírito Santo, possuem potencial para serem utilizados na composição de substratos alternativos para produção de mudas de café conilon em tubetes, destacando-se a moinha de café, a palha de café, a fibra de coco e a casca de pinus. Objetivou-se, com a realização deste trabalho, avaliar as variáveis de crescimento de mudas de café conilon em substratos alternativos, com diferentes proporções de moinha de café, palha de café, fibra de coco e casca de pinus. O experimento foi implantado e conduzido no período de novembro de 2016 a março de 2017, no viveiro de produção de mudas de café da propriedade “Fazenda Demuner”, localizada no município de Santa Teresa, Espírito Santo. Os resíduos utilizados nos substratos alternativos para produção de mudas do cafeeiro foram os provenientes da secagem dos grãos de café – também conhecidos como “moinha” –, a palha de café, a fibra de coco e a casca de pinus. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos e seis repetições. Cada

DESEMPENHO DE GOTEJADORES APLICANDO EFLUENTES DE SUINOCULTURA TRATADOS COM FILTROS ANAERÓBIOS

GARCIA, A. D. B. (Estudante de IC); VIEIRA, G. H. S. (Orientador); POLONI, C. M. M. (Estudante de IC); LO MONACO, P. A. V.; OZA, E. F. Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, andredallabg@outlook.com

A produção de suínos é uma das mais importantes atividades do ramo agropecuário em território nacional. De acordo com dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil, no ano de 2016, colocou-se como o quarto maior produtor de carne de porco no mundo, com uma produção de 3.731 mil toneladas, atrás da China, da União Europeia e dos Estados Unidos (ABPA, 2017). No entanto, uma das grandes preocupações desse setor é a produção de dejetos provenientes dessa atividade, uma vez que apresentam elevado potencial de poluição. Diante desse problema, a adoção de práticas com a finalidade de tratar esses rejeitos tem sido cada vez mais estudada, principalmente para utilização na irrigação na forma de fertirrigação, devido ao alto teor de matéria orgânica. Nesse sentido, a realização deste trabalho teve como intuito avaliar o desempenho de gotejadores, após o uso de efluente tratado em filtros anaeróbios, no sistema de irrigação. Esse estudo foi realizado no município de Santa Teresa, Espírito Santo, na área de pesquisas experimentais do Instituto Federal do Espírito Santo, na localidade de 19°W 48' 15" e 40°S 40' 46", a 130 metros de altitude. O efluente, proveniente do setor de suinocultura da instituição, foi armazenado em reservatórios de fibra de vidro com capacidade de 100 L e conduzidos por gravidade para os filtros anaeróbios de

**APROVEITAMENTO DO RESÍDUO PROVENIENTE DA SECA-
GEM DOS GRÃOS DE PIMENTA-DO-REINO NA COMPOSIÇÃO
DE SUBSTRATO ALTERNATIVO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS
DE *Piper nigrum* L.**

**KRAUSE, M. R. (Estudante de IC); LO MONACO, P. A. V. (Orien-
tadora); SANTOS, G. M.; RODRIGUES, P. S.** Instituto Federal do
Espírito Santo, Campus Santa Teresa, agro.krause@gmail.com

Devido à expansão do cultivo de pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) no Brasil e principalmente no Estado do Espírito Santo, pesquisas estão sendo realizadas com o intuito de melhorar a qualidade na produção das mudas, uma vez que essa etapa é uma das mais importantes para se obter uma boa produtividade. Face ao exposto, objetivou-se avaliar a potencialidade de utilização do resíduo proveniente da secagem dos grãos de pimenta-do-reino como componente em substrato alternativo para produção de mudas de *Piper nigrum* L. A quantificação do resíduo foi realizada na empresa “Sacconi Pimentas”, localizada no município de São Mateus-ES, e as caracterizações química e físico-química no Laboratório de Solos e Resíduos Sólidos do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa. A análise físico-química consistiu na determinação da condutividade elétrica (CE). A análise química consistiu na determinação do pH e na quantificação das concentrações de carbono orgânico facilmente oxidável (COfo), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), fósforo (P) e potássio (K). O experimento de produção de mudas foi instalado e conduzido no viveiro de produção de mudas da propriedade “Viveiro Demuner”, no município de São Roque do Canaã-ES. O resíduo utilizado, re-

PERFORMANCE OF FILTERS COMPOSED OF BANANA STALK IN SWINE WASTEWATER TREATMENT¹

RODRIGO JUNIOR NANDORF², PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO^{2*}, ISMAIL RAMALHO HADDAD², LARISSA IONARA SILVA PAULA², PAOLA HONORATO SALLA², GUSTAVO HADDAD SOUZA VIEIRA²

ABSTRACT - Using organic filters produced in local communities with low financial cost can reduce the environmental impacts caused by the disposal of untreated wastewater into receiving water bodies. In this study, the objective was to evaluate the efficiency of the filtration of swine wastewater (SWW) using banana stalk as an alternative material in an organic filter. SWW was applied to the organic filter and the filtered volume was converted into pore volume. Analyses of total solids, turbidity, color, total phosphorus, and total nitrogen were performed in the filter feed solution and effluent to evaluate treatment efficiency. Regression analyses were used to obtain equations in the estimation of the filtration performance in removing these variables from wastewater, with pore volume as an independent variable. The banana stalk filter did not remove total solids and color from the feed solution applied. Removal of 10–50% of SWW turbidity were obtained by the banana stalk. Banana stalk was highly efficient in removing nitrogen and phosphorus from SWW, reaching mean removals of 67% and 62%, respectively. In general, a banana stalk filter can be considered a promising alternative in the primary treatment of SWW.

Keywords: Organic filter. Agricultural waste. Effluent treatment.

DESEMPENHO DE FILTROS CONSTITUÍDOS DE ENGAÇO DE BANANEIRA NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA SUINOCULTURA

RESUMO - A utilização de filtros orgânicos produzidos em comunidades locais e com baixo custo financeiro pode proporcionar redução nos impactos ambientais ocasionados pelo lançamento de águas residuárias, sem tratamento, em cursos hídricos receptores. Neste estudo, objetivou-se avaliar a eficiência do processo de filtração de águas residuárias da suinocultura (ARS), utilizando engaço de bananeira como material alternativo em filtro orgânico. A ARS foi aplicada ao filtro orgânico, sendo o volume filtrado convertido em volume de poros. Análises de sólidos totais, turbidez, cor, fósforo total e nitrogênio total foram realizadas no afluente e efluente do filtro para a avaliação da eficiência de tratamento. Análises de regressão foram utilizadas para obtenção de equações na estimativa do desempenho da filtragem na remoção das referidas variáveis da água residuária, tendo-se como variável independente o volume de poros. O filtro de engaço de bananeira não proporcionou a remoção dos sólidos totais e da cor do afluente nele aplicado. Remoções de 10 a 50% da turbidez da ARS foram obtidas pelo engaço de bananeira. O engaço de bananeira proporcionou elevada eficiência na remoção de nitrogênio e fósforo da ARS, alcançando-se remoções médias de 67 e 62%, respectivamente. De um modo geral, o filtro de engaço de bananeira pode ser considerado uma alternativa promissora no tratamento primário de águas residuárias de suinocultura.

Palavras-chave: Filtro orgânico. Resíduos agrícolas. Tratamento de efluentes.

*Corresponding author

¹Received for publication in 06/04/2020; accepted in 11/09/2020.

Paper extracted from the undergraduate final project of the first author.

²Instituto Federal do Espírito Santo, Santa Teresa, ES, Brazil; rodrigojmandorf@gmail.com - ORCID: 0000-0001-8771-9816, paolalomonaco2004@yahoo.com.br - ORCID: 0000-0001-5498-7451, ihaddad@gmail.com - ORCID: 0000-0003-0303-8808, lariissaiionarasilvapaula@gmail.com - ORCID: 0000-0003-1017-9422, paola.halla@gmail.com - ORCID: 0000-0002-6060-2906, ghsvieira@gmail.com - ORCID: 0000-0001-9963-1571.

AGRICULTURAL RESIDUES AS SUBSTRATES IN THE PRODUCTION OF FORMOSA PAPAYA, OKRA AND ZUCCHINI SEEDLINGS

RESÍDUOS AGRÍCOLAS COMO SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMÃO FORMOSA, ABÓBORA E QUIABO

Paola Alfonsa Vieira LO MONACO^{1*}; Larissa Ionara Silva PAULA²; Paola Honorato SALLA²; Ismail Ramalho HADDADE¹; Gustavo Haddad Souza VIEIRA¹; Rodrigo Júnior NANDORF³; Lillya MATTEDI³

1. Instituto Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Especialização em Gestão Ambiental, *campus* Santa Teresa, Santa Teresa, ES. *paolalm@ifes.edu.br. 2. Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Santa Teresa, Santa Teresa, ES. 3. Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Santa Teresa, Santa Teresa, ES.

ABSTRACT: Using residues generated in agriculture to produce seedlings is an economically interesting alternative, besides being a way to reduce the environmental impacts caused by their inadequate disposal. This study aimed to evaluate the potential of using coffee chaff (CC) and organic compost (OC) as substrate components for the production of Formosa papaya seedlings and the potential of grape pomace (GP), a vitiviniculture residue, in the composition of substrates for the production of okra and zucchini seedlings. We carried out two trials in a completely randomized design (CRD): the first had seven treatments and six replicates: T0: 100% commercial substrate Bioplant® (CS); from T1 to T6: increasing proportions of CC and decreasing of CC: 10/90; 20/80; 30/70; 40/60; 50/50 e 60/40%. The second had six treatments and six replicates, with increasing proportions of GP and decreasing proportions of CS: 0/100; 10/90; 20/80; 30/70; 40/60 and 50/50%. In the first trial we evaluated the number of leaves, root length, seedling height, stem diameter, shoot dry mass, root dry mass, total dry mass and Dickson Quality Index (DQI) at 59 days after sowing. The second trial was performed at 12 and 18 DAS and we analyzed the number of leaves, plant height, root length, collar diameter, shoot dry mass, root dry mass, total dry mass and Dickson Quality Index (DQI). Variables that met the assumptions of normality and homoscedasticity were subjected to Dunnett's test. The substrate composed of coffee chaff and organic compost has a high potential to be used as an alternative substrate due to promote better quality of papaya seedlings compared to the commercial substrate. Alternative substrate containing 60% coffee chaff and 40% organic compost is recommended for the production of Formosa papaya seedlings in tubes. The grape pomace (GP) has a high potential to be used as component in substrate for the production of okra and zucchini seedlings compared to the commercial substrate (CS) only. Alternative substrate composed of 50% GP and 50% CS is recommended for the production of zucchini seedlings, while substrate composed of 10% GP and 90% CS is recommended for the production of okra seedlings.

KEYWORDS: Coffee chaff. Organic compost. Vitiviniculture.

INTRODUCTION

The cultivation of Formosa papaya (*Carica papaya*) is an agricultural activity of great economic importance for the development of Brazil, especially for the economy of Espírito Santo and Bahia states, due to its high potential for generating employment and income (GALO et al., 2014).

The state of Espírito Santo, especially in the mountainous region, also has great prominence in the production of vegetables (LO MONACO et al., 2020). The production of vegetables is one of the main sources of income for farmers in the region, especially those of family farming (ESPIRITO SANTO, 2016). Among the vegetables produced in

large quantities in the mountainous region of Espírito Santo, pumpkin and okra stand out.

Within the production chain of papaya and vegetables cultivation, the use of good quality seedlings is an extremely important factor for the success of the crop (OLIVEIRA JÚNIOR; CAIRO; NOVAES, 2011). According to Lo Monaco et al. (2020), seedling formation is one of the most important stages of the crop cycle, directly influencing the final performance of the plant, from both the nutritional and the productive points of view. According to Pereira et al. (2010), good quality seedlings presuppose adequate development and good root system formation, with better capacity to adapt to the new site after transplantation.

Received: 10/05/2019
Accepted: 30/01/2020

Biosci. J., Uberlândia, v. 36, n. 6, p. 1828-1844, Nov./Dec. 2020
<http://dx.doi.org/10.14393/BJ-v36n6a2020-55378>



COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA NO OESTE BAIANO E MESORREGIÃO PAULISTA

Rodrigo Junior Nandorf¹, Rudson Tonoli Feisberto¹, André Dalla Bernardina Garcia², Gustavo Haddad Souza Vieira³, Paola Alfonsa Lo Monaco Vieira⁴, Alberto Chambela Neto⁵

RESUMO

Considerando a importância econômica das culturas anuais irrigadas da Mesorregião de Piracicaba e do Oeste Baiano, os métodos de estimativas da evapotranspiração tornam-se imprescindíveis para o manejo eficiente do fornecimento de água via irrigação. O objetivo do presente estudo foi avaliar o desempenho dos métodos Hargreaves-Samani, Radiação Solar FAO, Makkink e Jensen-Haise em comparação ao método padrão Penman-Monteith FAO56 para os municípios de Piracicaba – SP e Luís Eduardo Magalhães – BA, em escala anual e sazonal. A comparação se baseou nos parâmetros da regressão linear (β_1 e β_0), coeficiente de determinação, índice de concordância de Willmott, coeficiente de correlação, coeficiente de confiança e raiz quadrada média do erro. O município baiano apresentou maior evapotranspiração diária em relação ao paulista com valores de 5,4 e 3,4 mm dia⁻¹, respectivamente. Os métodos mais indicados para estimativa da evapotranspiração de referência para Piracicaba–SP e Luís Eduardo Magalhães–BA são Makkink e Radiação Solar FAO, respectivamente, tanto em escala anual quanto sazonal. Hargreaves-Samani torna-se o menos recomendado para estimativa da Evapotranspiração de Referência (ET₀) em Luís Eduardo Magalhães. Já em Piracicaba, o método Hargreaves-Samani pode ser utilizado, principalmente pela sua simplicidade.

Palavras-chave: necessidade hídrica, Penman-Monteith, irrigação, estações do ano.

COMPARISON BETWEEN METHODS TO ESTIMATION OF REFERENCE EVAPOTRANSPIRATION IN THE WEST BAHIA AND PAULISTA MESORREGION

¹ Graduando em Agronomia, Instituto Federal do Espírito Santo/campus Santa Teresa, Santa Teresa, Espírito Santo. E-mail: rodrigojnandorf@gmail.com, rudsontonoli@gmail.com

² Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. E-mail: andredallabg@outlook.com

³ Dr. em Engenharia Agrícola, Instituto Federal do Espírito Santo/campus Santa Teresa, Santa Teresa, Espírito Santo. E-mail: ghsvieira@gmail.com

⁴ Dra. em Engenharia Agrícola, Instituto Federal do Espírito Santo/campus Santa Teresa, Santa Teresa, Espírito Santo. E-mail: paolalomonaco2004@yahoo.com.br

⁵ Dr. em Ciência Animal, Instituto Federal do Espírito Santo/campus Santa Teresa, Santa Teresa, Espírito Santo. E-mail: chambela@gmail.com

**PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) EM
SUBSTRATO COMPOSTO POR HÚMUS E RESÍDUOS DO
BENEFICIAMENTO DOS GRÃOS DE PIMENTA-DO-REINO**

*PRODUCTION OF LETTUCE SEEDLINGS (*Lactuca sativa* L.) IN
SUBSTRATE COMPOSED OF HUMUS AND WASTES FROM THE BLACK
PEPPER BEAN DRYING PROCESS*

¹Larissa Ionara Silva Paula

²Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco

³Marcelo Rodrigo Krause

⁴Paola Honorato Salla

⁵Rodrigo Junior Nandorf

⁶Cassiele Moreira

¹Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa. E-mail: larissaionarasilvapaula@gmail.com

²Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa. E-mail: paolalm@ifes.edu.br

³Universidade Federal de Viçosa. E-mail: agro.krause@gmail.com

⁴Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa. E-mail: paola.hsalla@gmail.com

⁵Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa. E-mail: rodrigojnandorf@gmail.com

⁶Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa. E-mail: cassiele.moreira.cm@gmail.com

*Autor de correspondência

Artigo submetido em 22/06/2020, aceito em 14/10/2020 e publicado em 28/12/2020.

Resumo: Estudos relacionados ao aproveitamento de resíduos agrícolas na produção de mudas de alface tornaram-se fundamentais por reduzir o custo nesta etapa e por minimizar o risco de contaminação ambiental decorrente do descarte inadequado. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do aumento dos níveis de resíduos do processamento de grãos de pimenta (moinha de pimenta) e diminuição dos níveis de húmus de minhoca na qualidade de mudas de alface. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e dez repetições, sendo: T0: 0% moinha de pimenta (MP) + 100% de húmus (H); T1: 10% MP + 90% H; T2: 20% MP + 80% H; T3: 30% MP + 70% H; T4: 40% MP e 60% H; T5: 50% de MP e 50% de H. 40 dias após a semeadura, foram avaliados: altura da planta, diâmetro do caule, peso seco da raiz, peso seco da parte aérea, massa total de matéria seca e Índice de Qualidade Dickson. A associação da moinha de pimenta com o húmus de minhoca promoveu uma melhor qualidade de mudas de alface em comparação com o uso exclusivo de húmus. Recomenda-se o uso de substrato alternativo contendo 20% de moinha de pimenta e 80% de húmus na produção de mudas de alface.

Palavras-chave: substrato; resíduo; hortaliças; sustentabilidade.

Abstract: Studies concerning the use of agricultural residues in the production of lettuce seedlings have become fundamental for reducing the cost in this stage and for minimizing the risk of environmental contamination due to inappropriate disposal. In this study, we aim to evaluate the effect of increasing levels of wastes from the black pepper bean drying process (“moinha pepper”) and decreasing levels of humus on the quality of lettuce seedlings. The experiment was carried out in a

EFICIÊNCIA DE IRRIGAÇÃO EM CAFEIROS CONILON NA REGIÃO CENTRO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO

IRRIGATION EFFICIENCY IN CONILON COFFEE CROP IN THE MONTAINEUS CENTRAL REGION OF ESPIRITO SANTO STATE

^{1*}Gustavo Haddad Souza Vieira.

¹Demétrius Pinto Nascimento.

¹Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco.

¹Ismail Ramalho Hadadde.

¹Thiago Lopes Rosado.

¹Alberto Chambela Neto.

¹Instituto Federal do Espírito Santo. Ifes Campus Santa Teresa, Santa Teresa-ES. E-mail: ghsv@ifes.edu.br.

*Autor de correspondência

Artigo submetido em 30/09/2020, aceito em 28/11/2020 e publicado em 23/11/2020.

Resumo: O café representa a principal fonte de renda dos produtores rurais de São Roque do Canaã-ES, porém o município apresenta restrição hídrica ao cafeeiro devido à baixa e irregular distribuição de chuvas, o que implica na adoção da irrigação para suprir as exigências hídricas do cafeeiro, principalmente do tipo localizada por gotejamento. Porém, identifica-se a ausência de limpeza, manutenção e avaliações nestes sistemas de irrigação, o que reduz sua eficiência e uniformidade de aplicação de água. Diante do exposto, objetivou-se com a realização deste trabalho, avaliar o desempenho de sistemas de irrigação localizada por gotejamento no município de São Roque do Canaã, visando a determinação da uniformidade e da eficiência de aplicação de água. Foram avaliados sistemas de irrigação em dez propriedades no município. Com base nos resultados obtidos, foram determinados e classificados o Coeficiente de Uniformidade de Christiansen (CUC), o Coeficiente de Uniformidade de Distribuição (CUD), o Coeficiente de Uniformidade Estatística (U_s) e a Eficiência de aplicação (Ea). Os sistemas de irrigação localizada por gotejamento apresentaram baixa uniformidade de aplicação de água, sendo necessário que algumas práticas de manutenção preventiva e corretiva sejam adotadas para que os sistemas operem com maior uniformidade e, em consequência, com maior eficiência no uso da água.

Palavras-chave: gotejamento; uniformidade; *Coffea canephora*; avaliação.

Abstract: Coffee represents the main source of income for rural producers in São Roque do Canaã, ES, Brazil. However, the municipality has severe water restrictions to the coffee crop due to the low and irregular distribution of rainfall, what implies the adoption of irrigation to supply the water requirements of the coffee crop, mainly the drip irrigation. However, the absence of cleaning, maintenance and assessment in these irrigation systems is identified, which reduces the efficiency and uniformity of water application. In view of the above, the objective of this study was to evaluate the performance of drip irrigation systems, in order to determine the uniformity and efficiency of water application. Irrigation systems were evaluated in ten small farms. Based on the results obtained, the Christiansen's Uniformity Coefficient (CUC), the Distribution Uniformity Coefficient (CUD), the

5.1 Atividades de desempenho gerencial

PORTARIA Nº 314/DG

Em 16 de agosto de 2016.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS SANTA TERESA, nomeado através da Portaria nº 1.422, de 05/09/2013, publicada no DOU de 06/09/2013, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar os servidores que ficarão responsáveis pelos Laboratórios de Pesquisa Extensão do IFES-campus Santa Teresa, bem como pelos bens patrimoniais presentes nos setores.

Laboratório Tecnologia de Sementes e Melhoramento de Plantas-LASEMP
ROBSON CELESTINO MEIRELES, Matrícula SIAPE nº 1612390.

Laboratório Micropropagação-LAB. MICROPROPAGACÃO
MARCUS VINICIUS SANDOVAL PAIXÃO, Matrícula SIAPE nº 0050077.

Laboratório de Solos e Meio Ambiente-LAB. DE SOLOS
ELVIS PANTALEÃO FERREIRA, Matrícula SIAPE nº 1550545.

Laboratório de Microbiologia-LAB. MICROBIOLOGIA
ANTÔNIO FERNANDO DE SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1728632.

Laboratório de Entomologia Agrícola-LAB. ENTOMOLOGIA
LUSINÉRIO PREZOTTI, Matrícula SIAPE nº 1730942.

Laboratório de Diagnóstico de Doenças de Plantas-LDDP
ANTÔNIO FERNANDO DE SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1728632.

Laboratório de Química-LAB. QUÍMICA
MARCO TOSE, Matrícula SIAPE nº 1857832.

Laboratório de Física-LAB. FÍSICA
ANANIAS DE OLIVEIRA LIMA, Matrícula SIAPE nº 1103789.

Laboratório de Biologia-LAB. BIOLOGIA
JOSE CARLOS LAMBERT, Matrícula SIAPE nº 2080983.

Laboratório de Qualidade de Água e Resíduos Sólidos-LAQUARS
PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO, Matrícula SIAPE nº 1463762.

Laboratório de Anatomia, Fisiologia Humana e Práticas de Ensino-LAFIHPE
MARCO TOSE, Matrícula SIAPE nº 1857832.

Laboratório Ecologia e Biodiversidade-LEB
LAÉRCIO LUIZ CELIN NASCIMENTO, Matrícula SIAPE nº 1749177.

Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.




Moacyr Antonio Serafini
Diretor Geral
Port. nº 1.422, de 05.09.2013
publicada no DOU de 06.09.2013